

# VULNERABILIDADE/RISCO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: A ABORDAGEM DO PROGRAMA DA ORLA COSTEIRA DO PORTO SANTO

Ana, BARROCO<sup>1</sup>

<sup>1</sup> *Quatenaire Portugal, SA. abarroco@quatenaire.pt*

**Tema:** *Vulnerabilidade e risco nas orlas costeiras / adaptação às alterações climáticas*

## RESUMO

Tomando em consideração as especificidades da área de intervenção e objetivos do Programa da Orla Costeira do Porto Santo (abreviadamente designado POC\_PortoSanto, a Visão defendida para a orla costeira do Porto Santo é a seguinte:

*Uma orla costeira reconhecida internacionalmente pela excecionalidade das suas características paisagísticas e qualidade ambiental, em particular das suas praias marítimas, onde a autenticidade e o carácter das paisagens traduzem uma riqueza geológica e biológica elevada, diversificada, ordenada e segura e onde a interface terra-mar é marcada pelo elevado valor natural e patrimonial e pela presença de um conjunto de ilhéus singulares*

Esta visão é convergente e inscreve-se plenamente nas visões estabelecidas na Estratégia Nacional para a Gestão Integrada da Zona Costeira, na Estratégia Nacional para o Mar, no Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo da RAM ou, ainda, de uma forma genérica, com os restantes quadros de referência estratégica da região. A consecução da Visão assenta num conjunto de **princípios estratégicos** definidos na legislação, a saber:

- **Sustentabilidade e solidariedade intergeracional**, garantindo a compatibilização, no território abrangido pelo programa, entre o desenvolvimento socioeconómico e a conservação da natureza, da biodiversidade e da geodiversidade, num quadro de qualidade de vida das populações atuais e vindouras;
- **Coesão e equidade**, assegurando o equilíbrio social e territorial e uma distribuição equilibrada dos recursos e das oportunidades;
- **Prevenção e precaução**, promovendo e antecipando consequências e adotando uma atitude cautelosa, minimizando riscos e impactos negativos.

A par destes princípios estratégicos, a legislação refere outros de natureza **operacional e de gestão** que foram observados igualmente na elaboração do próprio programa, tais como: subsidiariedade, participação, corresponsabilização e operacionalidade.

A VISÃO aposta no desenvolvimento da orla costeira balizado por valores como a identidade, a sustentabilidade, o ordenamento, a prevenção e a segurança, aos quais se deve subordinar o aproveitamento competitivo dos recursos e das oportunidades, tanto naturais como culturais, numa perspetiva de qualidade de vida da população.

Em consonância com enquadramento prospetivo e os princípios estratégicos definidos, elegem-se como objetivos estratégicos do POC\_PortoSanto:



- **Assegurar a proteção e valorização dos recursos e do património** cultural, natural e paisagístico;
- **Prevenir e reduzir as situações de riscos costeiros**, os impactes ambientais, sociais e económicos e a vulnerabilidade às alterações climáticas;
- **Valorizar os usos e atividades costeiras e qualificar as praias marítimas** enquanto ativo natural, social e económico;
- **Promover o desenvolvimento sustentável da orla costeira** através de uma abordagem prospetiva, dinâmica e adaptativa, que fomente a sua competitividade enquanto espaço produtivo, gerador de riqueza e emprego;
- **Assegurar a integração de políticas e de instrumentos de gestão territorial** num quadro de governança partilhada devidamente monitorizado.

A comunicação que se apresenta centra-se nas opções de ordenamento e normativas associadas essencialmente ao segundo objetivo, evidenciando no quadro da cenarização realizado as diferentes soluções equacionadas, bem como as soluções adotadas ao nível do modelo territorial, normativo e interventivo para prevenir e reduzir as situações de risco, os impactes ambientais, sociais e económicos e a vulnerabilidade às alterações climáticas.

**Palavraschave:** desenvolvimento sustentável; orla costeira; riscos; vulnerabilidade às alterações climáticas; Porto Santo.